

**Plano de
Atividades
2025**

Plano de Atividades - 2025

Novembro de 2024

**Índice**

1	Introdução	4
1.1	Enquadramento e Planeamento das atividades da FRMS – síntese.	4
1.2	Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2025	4
2	Organização e recursos	5
2.1	Organigrama Funcional	5
2.2	Recursos humanos	6
2.3	Recursos físicos	7
2.3.1	Sede da FRMS	7
2.3.2	Lar Residencial	8
2.4	Recursos financeiros	8
3	ATIVIDADES FORMATIVAS	8
	<i>Interrupções de atividades formativas em 2025</i>	10
4	ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA	11
4.1	Lar Residencial	11
4.2	Rede Social	11
4.3	CMIPD	12
4.4	Aliança Para a Deficiência Visual	12
5	ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS	13
5.1	Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual	13
5.2	Colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências	13
5.3	Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina	13
5.4	Viagem à Madeira	13
6	ATIVIDADES CIENTÍFICAS	14
7	ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO	15
7.1	Construção de nova Sede / Remodelação do edifício	15
7.2	Formação da Equipa Técnica	15
7.3	Divulgação das atividades da Fundação Sain	15
7.4	Certificação	16
7.5	PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU	16
7.5.1	Rede Nacional CONVIDA/ENVITER	16
7.6	Parcerias estabelecidas	17
7.7	Reuniões da equipa técnico-pedagógica	17
8	CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES PARA O ANO DE 2025	Erro! Marcador não definido.



1 Introdução

1.1 Enquadramento e Planeamento das atividades da FRMS – síntese.

O plano de ação para o ano de 2025 contempla a candidatura plurianual até novembro de 2027, no âmbito da *Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade*, apresentada diretamente ao IEPF, IP para financiamento por este organismo e pelo Estado Português

As atividades formativas mantêm-se como área prioritária de intervenção, de forma a continuar a dar resposta às necessidades dos candidatos que durante todo o ano contactam esta instituição à procura de respostas que promovam a sua integração e reabilitação socioprofissional.

Pretende-se continuar a reforçar o processo de divulgação da entidade, apostando na divulgação da mesma através de *mailings* e de outros formatos digitais de baixo custo, transmitindo informação sobre as atividades e calendário formativo e assegurando a constante atualização da informação disponível no *website* e nos meios de divulgação habituais.

Mantém-se igualmente como prioritário o desenvolvimento da equipa técnica e auxiliar nos processos de melhoramento da instituição, sobretudo ao nível de prestação de serviços aos utentes, assim como no melhoramento dos processos ao nível de orgânica interna

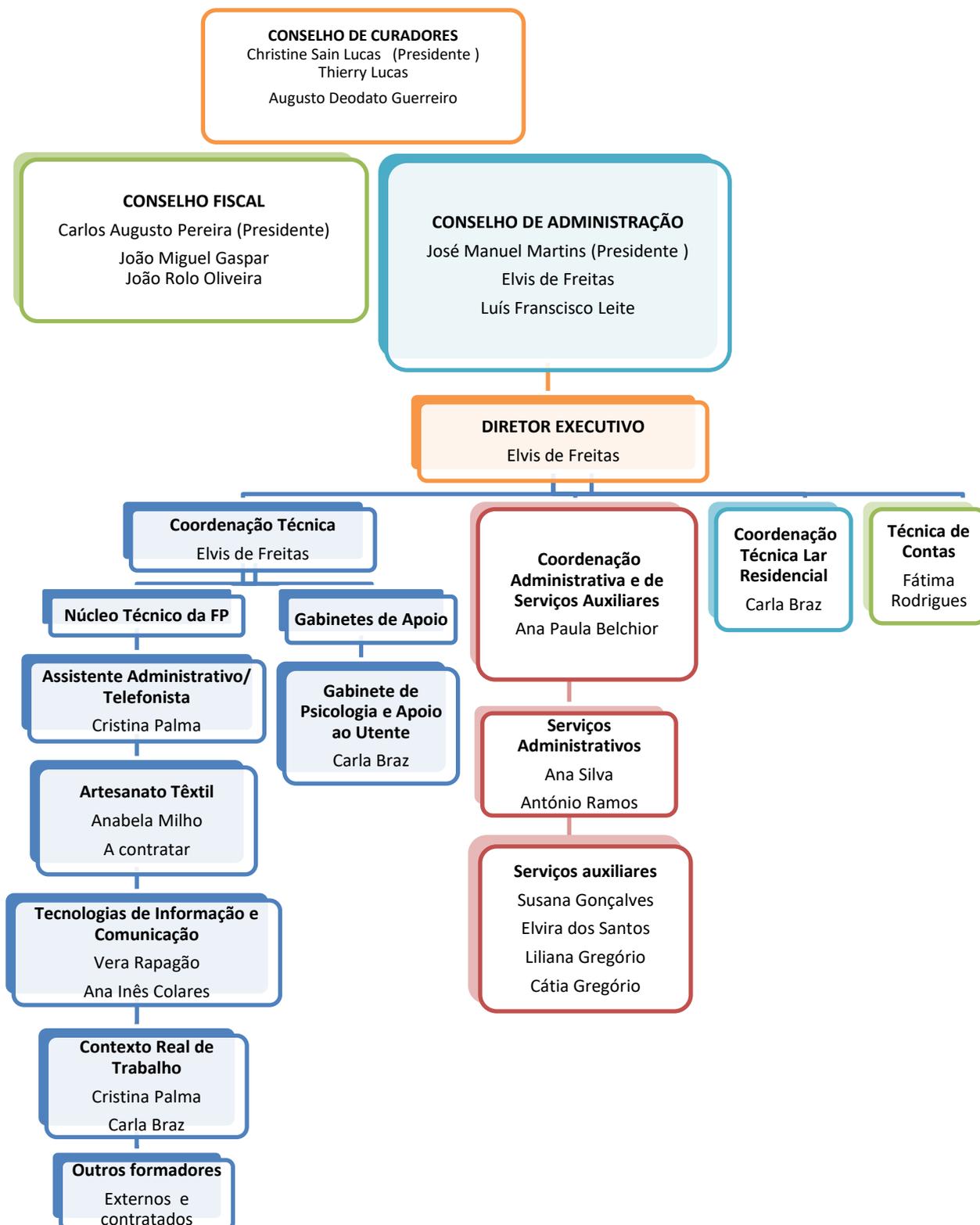
1.2 Objetivos Gerais das atividades a desenvolver em 2025

São objetivos gerais da instituição os seguintes:

- Assegurar o atendimento, a informação e o encaminhamento/orientação para a qualificação/formação das pessoas com deficiência visual, nomeadamente no que se refere à informação sobre o Mercado de trabalho, os apoios ao emprego, a formação profissional e informação sobre os produtos e dispositivos tiflotécnicos mais adequados com vista a superar as limitações de atividade;
- Garantir a continuação das ações de formação, mantendo os níveis de satisfação dos formandos;
- Melhorar a taxa de integração em posto de trabalho dos formandos que concluem os cursos;
- Envolver de forma ativa todos os membros da equipa técnica nos processos de implementação do plano de atividades previsto para 2025;
- Continuar a divulgação das atividades desenvolvidas pela Fundação;
- Dar continuidade a atividades de desenvolvimento interno e intervenção específica da Fundação, enquanto parceira em projetos de intervenção social e na área da Deficiência Visual;
- Dar continuidade ao envolvimento da Fundação em redes com parceiros institucionais congéneres e estabelecer novas parcerias formais, no intuito de proporcionar e facilitar a construção de respostas eficazes para as necessidades da população cega e amblíope;
- Dar continuidade à parceria de colaboração nos projetos de investigação dos estudantes da Faculdade de Ciências e com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências;
- Assegurar a continuação do financiamento da estrutura do Lar Residencial para 6 clientes.
- Apresentar candidaturas a fundos para desenvolvimento do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão CACI;
- Dar início ao projeto de construção de uma nova sede.

2 Organização e recursos

2.1 Organigrama Funcional





2.2 Recursos humanos

As atividades desenvolvidas pela Fundação Raquel e Martin Sain são asseguradas pela seguinte equipa de técnicos especializados e serviços administrativos e auxiliares:

	Funções desempenhadas:	Habilitações	Serviço				Vínculo à Instituição		
			Direção	Técnico	Administrativo	Auxiliar	Quadro	Contrato	Prestação de serviços
Elvis de Freitas	Administrador Executivo	Licenciatura	✓						✓
M ^a de Fátima Rodrigues	Técnica de Contabilidade	Licenciatura		✓					✓
Carla Braz	Coordenação Pedagógica Coordenação Técnica Lar Residencial Técnica gabinete de Psicologia e Apoio ao Utente	Licenciatura		✓			✓		
Vera Rapagão	Formador Informática Responsável pela área de Informática	Mestrado		✓			✓		
Ana Inês Colares	Formador Informática	Licenciatura		✓			✓		
Cristina Palma	Formadora Assistente Adm./Telefonista	Curso Sup. Terapia Ocupacional		✓			✓		
Anabela Milho	Formadora Área de Artesanato	12º ano		✓				✓	
A contratar	Formador/a Área de Artesanato	12º ano		✓				✓	
Formadores externos	Formadores	Licenciatura		✓					✓
Ana Paula Belchior	Coordenação Administrativa e de Serviços Auxiliares	12º ano			✓		✓		
Ana Silva	Administrativa	12º ano			✓			✓	
António Luciano	Auxiliar Administrativo	1º ciclo			✓		✓		
Susana Gonçalves	Cozinheira	12º ano				✓		✓	
Elvira dos Santos	Empregada Auxiliar	12º ano				✓		✓	
Cátia Gregório	Empregada Auxiliar	7º ano				✓		✓	
Liliana Gregório	Empregada Auxiliar (Lar Residencial)	12º ano				✓	✓		
Alfredo	Vigilante do Lar	1º ciclo				✓			✓
			1	8	3	5	7	6	4

Ilustração 1 - Recursos Humanos e distribuição por áreas



Apresenta-se de seguida um quadro resumo das funções asseguradas pelos Recursos Humanos da Instituição envolvidas diretamente nas atividades formativas:

	Coordenação Geral	Coordenação Técnica Lar Chelas Coordenação Pedagógica FP	Coordenação Técnica	Coordenação Administrativa e Serviços Auxiliares	Acolhimento e Seleção Candidatos	Cursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	Curso de Tecelão / Tecedeiras	Curso de Artesanato Têxtil - Formação Contínua	Curso de Assistente Administrativo/Telefonista	Formação em contexto de Trabalho	Gabinete de Apoio ao Utente	Gabinete de Psicologia
Elvis de Freitas	*		*									
Paula Belchior				*								
Carla Braz		*			*					*	*	*
Cristina Palma								✓	*✓	✓		
Anabela Milho							✓	✓				
A Contratar								✓				
Vera Rapagão										✓		
Ana Inês Colares												
Formadores Externos							✓		✓			
* Responsável pela área					*✓	✓	Formador					

Ilustração 2 - Quadro de relação Técnica e respetivas funções da FP

A Fundação conta ainda com a colaboração de ex-formandos, colaboradores e estagiários de diversas áreas que têm vindo a desenvolver trabalhos de investigação e formação em colaboração com esta instituição.

2.3 Recursos físicos

2.3.1 Sede da FRMS

A Fundação Raquel e Martin Sain está sediada em edifício próprio, na Rua João Saraiva, em Alvalade, local onde são desenvolvidas as atividades de intervenção constante no plano de atividades. Todo o edifício e salas de formação se encontram equipados com as ajudas técnicas e equipamento necessários para o desempenho e desenvolvimento das atividades direcionadas para o nosso público-alvo: pessoas portadoras de deficiência visual.



2.3.2 Lar Residencial

A Fundação desenvolve apoio social residencial sob a forma de um lar com capacidade para 6 utentes, em Instalações arrendadas à Câmara Municipal de Lisboa no Bairro do Condado, em Lisboa. A manutenção e gestão deste espaço são financiadas pelo Instituto da Segurança Social, que assegura através de Acordo de Cooperação a atribuição de um valor referente às despesas inerentes à estadia dos utentes no lar.

Para o ano de 2025 mantém-se o cumprimento das normas vigentes para o bom funcionamento do mesmo, mantendo e respeitando sempre a legislação em vigor, salvaguardando e tendo como prioridade a segurança e bem-estar de utentes e colaboradores.

2.4 Recursos financeiros

Face à ausência de atividades lucrativas, as atividades desenvolvidas pela Fundação são asseguradas pela candidatura a programas de financiamento nacionais e europeus e parcerias desenvolvidas com entidades financiadoras. A Fundação apresentou uma candidatura direta ao IEFP, IP com financiamento assegurado pelo Estado Português.

O funcionamento do Lar de Chelas é assegurado por financiamento atribuído pelo Instituto de Segurança Social por cada utente que usufrui deste serviço, de acordo com a legislação e normativas da Direção da Ação Social e pelo ISS, IP e conforme fórmula e valores de referência referidos no Regulamento Interno.

3 ATIVIDADES FORMATIVAS

O Calendário de atividades formativas previsto para 2025 pretende dar continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores, tendo vindo a ser reajustada anualmente a oferta formativa para que a Instituição possa dar resposta à procura de formação e áreas de interesses dos candidatos inscritos.

Mantém-se a utilização dos Referenciais de Formação inicial elaborados e validados no ano de 2021, constantes no Catálogo Nacional de Qualificações, assim como os Referenciais de novos cursos de Formação Contínua, na área do Artesanato - Feltragem (criado em 2016), Artes Têxteis (criado em 2018), Malhas Iniciação (criado em 2023), Malhas – Técnicas Avançadas (criado em 2024) e um curso de Competências para a Vida Diária e Literacia Financeiras (criado em 2023). Pretende-se a criação de novos referenciais de formação que permitam a certificação de novas e diferentes competências que respondam às necessidades do mercado de trabalho, potenciado a integração socioprofissional de mais pessoas portadoras de deficiência visual, como o de Operador de Informática (criado em 2024) e que está para parecer dos serviços de IEFP.

Dar-se-á continuidade às formações iniciadas em dezembro de 2024, num total de 3 cursos, 1 no âmbito da formação inicial (Assistente Administrativo/Telefonista) e a 2 cursos de Formação contínua (TIC Nível 2 e Malhas – Técnicas Avançadas).

Verifica-se procura de oferta formativa, sobretudo ao nível das Tecnologias de Informação e Comunicação, mantendo-se um investimento na oferta formativa oferecido neste setor, que reflete sobretudo a elevada necessidade de aquisição e atualização de competências nessa área fundamental para a autonomia e integração social e profissional da pessoa cega e amblope.

Prevê-se também a implementação de ações de formação contínua para a área do Artesanato, permitindo a atualização de competências e de técnicas na área de Macramé, Tecelagem, Artes Têxteis e Malhas a formandos que frequentaram cursos de Formação Inicial de Tecelão/Tecedeira e que necessitam de renovar ou atualizar os seus conhecimentos, assim como explorar novas áreas de produção de peças artesanais.

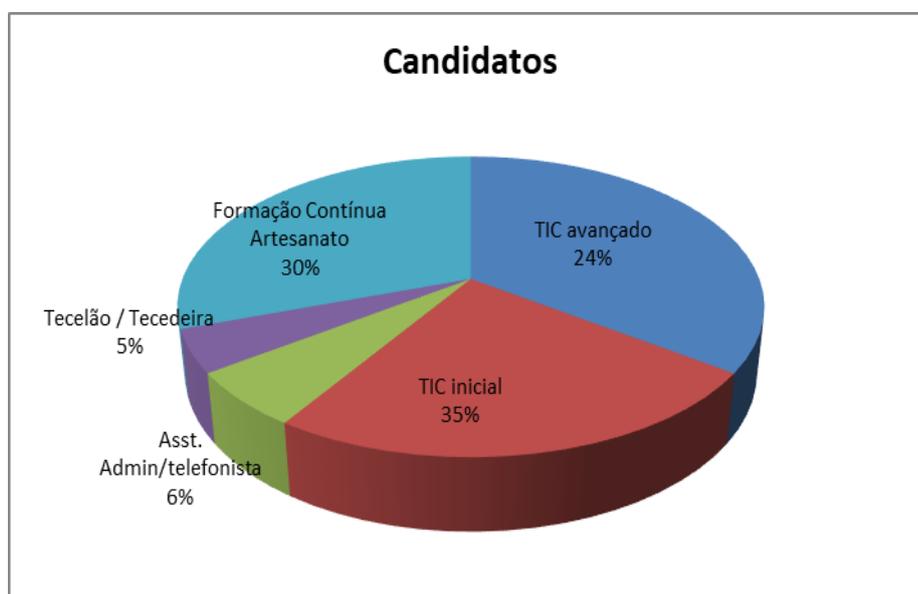


Ilustração 3 - Distribuição de candidatos à FP por áreas de interesse (em novembro de 2024 em percentagem)

A candidatura de 2025 contempla 4 cursos de formação inicial com Estágios em Posto de trabalho que têm possibilitado a integração no mercado de trabalho e o aumento de competências e de conhecimentos que potenciam e valorizam social e profissionalmente a pessoa cega e amblíope.

a) Objetivos gerais da formação

- Pretende-se desenvolver no ano de 2025: 12 Ações de Formação Profissional, das quais 3 são a continuidade de cursos iniciados no ano antecedente, respondendo no total a 90 formandos.

b) Objetivos específicos

- Dar continuidade à ação de formação Assistente Administrativo/Telefonista com 6 formandos transitados;
- Dar continuidade a 2 Ações de Formação contínua, iniciadas em 2024, com 14 formandos transitados;
- Promover um Cursos de Tecelão/Tecedeira com 6 formandos;
- Promover 1 curso de Operador de Informática com 6 formandos;
- Promover 1 curso de Técnico de Secretariado com 6 formandos;
- Promover 4 novas ações de formação contínua dos Cursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, num total de 24 formandos;
- Promover 4 novas ações de formação contínua na área de artesanato, num total de 28 formandos;



	Curso de Formação	Horas em Referencial de Formação	Horas de formação em 2025	Data início da Ação Formação	Data fim da Ação Formação	Nº Formandos	Volume de Formação
Formação Inicial	Assist. Administrativo / Telefonista	1750	1350	02/12/2024	16/03/2026	6	8100
	Operador de Informática	2100	1077	05/03/2025	08/10/2026	6	6462
	Técnico de Secretariado	1750	382	01/10/2025	31/12/2026	6	2292
	Tecelão/Tecedeira	2200	357	01/10/2025	29/04/2027	6	2142
Formação Contínua	Malhas Avançada	400	288	02/12/2024	28/02/2025	8	2304
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 2	400	288	02/12/2024	28/02/2025	6	1728
	Literacia Digital	250	250	02/01/2025	28/02/2025	6	1500
	Malhas Inicial	400	400	05/03/2025	30/05/2025	8	3200
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 3	400	400	05/03/2025	30/05/2025	6	2400
	Artes Texteis	400	400	02/06/2025	30/09/2025	6	2400
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Nível 3	400	400	02/06/2025	30/09/2025	6	2400
	Macramé	400	400	02/06/2025	30/09/2025	6	2400
	Tecnologias de Informação e Comunicação - Office Avançado	400	400	01/10/2025	31/12/2025	6	2400
	Malhas Avançada	400	400	01/10/2025	31/12/2025	8	3200

12 Cursos ministrados
14 acções de formação

6792

90	42928
-----------	--------------

Ilustração 4 - Ações de Formação previstas para 2025

Interrupções de atividades formativas em 2025

	Início	Fim
Interrupção Carnaval	03/03/2025	04/03/2025
Férias de Verão	01/08/2025	31/08/2025
Interrupção Natal	24/12/2025	31/12/2025



4 ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

4.1 Lar Residencial

a) Enquadramento

O Lar Residencial é um equipamento para acolhimento de utentes da Fundação que se encontram impedidos de residir no seu meio familiar no período em que frequentam ou participam em atividades ou ações de formação profissional desenvolvidas pela Fundação, podendo ser utilizado como recurso por todos que, tendo deficiência visual, se encontrem numa situação de formação ou integração profissional que os obriguem a residir temporariamente em Lisboa.

O Lar Residencial está sediado na Praça Dr. Fernando Amado lote 565 3ºC Bairro do Condado 1950-089 Chelas, Lisboa e funciona como uma estrutura autónoma em relação à Sede que permite assegurar serviço de 24h caso seja necessário.

b) Parceiros

- Câmara Municipal de Lisboa – através de um Protocolo de cedência de instalações LAR residencial no Bairro do Condado (mediante pagamento de aluguer do espaço);

- Instituto da Segurança Social – através de um Acordo de Cooperação que assegura o subsídio de estadia para o máximo de 6 utentes no Lar Residencial, assim como todos os custos inerentes ao serviço residencial.

c) Objetivos específicos

No decorrer do ano de 2025, pretende-se:

- Assegurar a existência de atividades que garantam a promoção da autonomia dos utentes e a sua integração no grupo de destinatários do lar e na comunidade local;

- Manter as condições de estadia que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequada às necessidades específicas dos utentes/clientes;

- Manter a ocupação do lar Residencial acima dos 80% da sua lotação;

- Dar continuidade ao processo de melhoria contínua da prestação dos serviços.

d) Serviços Prestados

- Alojamento em quarto individual ou duplo;

- Refeições (lanche, jantar e ceia nos dias úteis e todas as refeições nos fins-de-semana e feriados);

- Serviço de lavandaria (self-service).

4.2 Rede Social

a) Enquadramento

A Fundação Sain, enquanto parceira no Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS-LX) desde a sua criação, pretende dar continuidade no seu envolvimento na atuação no âmbito de respostas sociais, na participação e na discussão de soluções e estratégias para problemáticas comuns no âmbito da intervenção social.

Neste sentido, tem vindo a participar assiduamente nas reuniões ordinárias e extraordinárias agendadas no âmbito do CLAS- LX.



b) Parceiros do projeto

- Câmara Municipal de Lisboa
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa
- Entidades públicas e particulares parceiras da Rede Social (atualmente 331 parceiros)

c) Responsáveis e calendarização das atividades

A representação da Fundação Sain nas reuniões e atividades da Rede Social é feita por Carla Braz (na qualidade de responsável pelo Gabinete de Apoio ao Utente) sendo Vera Rapagão nomeada substituta na sua falta e impedimento. Estão previstas anualmente 4 reuniões ordinárias em datas, hora e local a agendar anualmente pela presidência. Neste momento não foram ainda anunciadas as datas desses plenários. Podem igualmente ser marcadas as reuniões extraordinárias necessárias à continuação dos Projetos atualmente em elaboração e desenvolvimento.

4.3 CMIPD

a) Enquadramento

A Fundação Sain é uma das entidades que integram o atual Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência (CMIPD), um Conselho de natureza consultiva para a inclusão social de pessoas com deficiência e tem como objetivo promover e valorizar a cidadania e participação das pessoas com deficiência e suas organizações sem fins lucrativos representativas do Município de Lisboa.

b) Parceiros do projeto

- Câmara Municipal de Lisboa
- Entidades públicas e particulares integradas no CMIPD (atualmente 29 entidades)

c) Responsáveis e calendarização das atividades

A Fundação Sain faz-se representar em 2 dos 3 grupos de trabalho (não está integrada no 3º grupo de trabalho por este tratar de matérias que não se aplicam ou não têm uma relação direta com os objetivos de intervenção da Fundação Sain):

- GT 1 - Acessibilidade e Mobilidade, representada por Inês Colares
- GT 2 – Educação, Formação e Emprego, representada por Carla Braz.

As reuniões e trabalhos são os previstos no plano de atividades do CMIPD.

4.4. Aliança Para a Deficiência Visual

Em 2025, a Fundação irá continuar a colaborar ativamente na Aliança para a Deficiência Visual (ADV) na busca de mais e melhores respostas para o público que serve e para os deficientes visuais e pessoas de baixa visão de Portugal.



5 ATIVIDADES EDUCATIVAS E CULTURAIS

a) Enquadramento

No percurso formativo estão incluídas visitas de estudo que pretendem complementar ou funcionar como fonte de desenvolvimento dos conhecimentos e competências desenvolvidas nas diversas áreas de formação, assim como desenvolver competências de relacionamento e comportamento adequado aos contextos sociais envolventes.

A Fundação assume também um papel de agente promotor da formação da comunidade e de técnicos diversos, colaborando na formação formal e informal através de visitas de estudo à sede da Fundação, e do envolvimento dos técnicos e formandos em estudos de investigação e de trabalho curricular e académico.

b) Objetivos gerais

Está prevista a participação dos formandos nas seguintes atividades

- Visitas a exposições adaptadas à deficiência visual;
- Realização de dias “*Portas abertas*” em datas específicas e com diferentes temáticas;
- Dar continuidade à colaboração da Fundação com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências;
- Continuar a colaboração na formação dos alunos de Medicina da Faculdade de Lisboa, do ISPA e de outros projetos escolares e académicos que surjam no decorrer do ano de 2025.

5.1 *Visitas/Participação em atividades adaptadas à deficiência visual*

Visitas e Participação dos formandos/utentes da FRMS, ao longo de 2025, sempre que se proporcione atividades adaptadas à deficiência visual.

A realizar-se no início de junho uma visita de Estudo à Feira Internacional de Artesanato na FIL, no Parque das Nações, pelos formandos da área de Artesanato.

5.2 *Colaboração com o Departamento de Informática da Faculdade de Ciências*

Colaboração no desenvolvimento de projetos de investigação a decorrer na Faculdade de Ciências no âmbito da acessibilidade de dispositivos móveis para a pessoa com deficiência visual.

5.3 *Preparação de Visitas de formação pessoal e profissional – Alunos de Medicina*

Visitas educacionais aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, no âmbito do Módulo de Medicina Clínica – “O Médico, a Pessoas e o Doente”. Visitas que se vão realizar durante o Mês de Novembro de 2025.

5.4. *Viagem à Madeira*

De 14 a 16 de março a Fundação irá promover uma viagem à Madeira a 12 formandos que serão acompanhados por 9 funcionários.



6 ATIVIDADES CIENTÍFICAS

6.1 Colaboração com o Departamento de Engenharia da Faculdades de Ciências da Universidade de Lisboa

Ao longo do ano de 2025 a Fundação Sain continuará a colaborar com os investigadores do Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e do Departamento de Engenharia Informática do Instituto Superior Técnico, no desenvolvimento de projetos de investigação conduzidos e coordenados pelo investigador Eng^a Tiago Guerreiro, com o objetivo de tornar mais eficiente a acessibilidade dos dispositivos móveis para as pessoas com deficiência visual.

Objetivos Gerais:

- Continuar a colaboração na realização das investigações realizadas pelos alunos de mestrado do Departamento de Informática, para o desenvolvimento de aplicações que potenciem a interação das pessoas com deficiência visual com dispositivos móveis e/ou facilitem as suas atividades diárias e o de continuar a proporcionar aos nossos utentes esclarecimento de dúvidas, realizado pelos Engenheiros Informáticos daquelas instituições, sobre o funcionamento dos dispositivos móveis, em sessões mensais, também abertas a pessoas que não frequentam as nossas ações de formação.
- Desenvolvimento de aplicações e tutoriais que facilitem e potenciem a utilização por parte das pessoas com deficiência visual de dispositivos móveis com ecrã tátil;
- Melhoramento de tutoriais a disponibilizar em *smartphones* e que facilitem o uso de aplicações instaladas nesses equipamentos;
- Criação de uma linha telefónica ou espaço na internet, que permita o esclarecimento de dúvidas, partilha de pequenas instruções entre utilizadores de *smartphones*;
- Manter a participar no estudo de longa duração de acessibilidade de telemóveis com ecrã tátil, com o objetivo de se compreender as barreiras desta nova tecnologia para um utilizador cego e como as mesmas são suplantadas com a experiência de uso. Este estudo é feito em colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a Universidade Dundee e Rochester Institute of Technology;
- Colaborar em outros projetos que surjam no decorrer de 2025, particularmente, no aceso a dispositivos móveis e o seu uso na vida diária da pessoa cega.

Objetivos Específicos:

- No âmbito desta colaboração temos previstas para 2025 Sessões de Esclarecimento de Dúvidas Digitais;

A contribuição da Fundação Sain traduz-se na participação em sessões para testar os protótipos dos equipamentos ou das aplicações informáticas antes dos mesmos passarem à fase de ensaio na população deficiente visual, fornecer informações técnicas de carácter tifológico sobre as necessidades dos deficientes visuais na vida diária, funcionamento cognitivo dos deficientes visuais e respetiva avaliação. Colabora também através da participação voluntária dos formandos nos ensaios de teste das aplicações em investigação, na cedência das instalações para a realização das mesmas e, quando necessário, na disponibilização de equipamento de escrita e de avaliação.

No presente, as investigações estão focadas no desenvolvimento de equipamentos e aplicações que favoreçam a aprendizagem do braille, promovam a utilização do sistema como método de introdução de texto em dispositivos móveis e outro equipamento informático, entre outras.



7 ATIVIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTERNO

7.1 Construção de nova Sede / Remodelação do edifício

Considerando que o atual edifício apresenta custos de manutenção muito altos, apenas realizáveis com um elevado esforço financeiro, o Conselho de Administração entendeu ser chegada a altura de equacionar a realização de uma operação de permuta ou venda do atual edifício e construção de uma nova sede no terreno que esta entidade dispõe em Chelas. Assim, em 2024, deu início à procura de uma parceria que permita concretizar esta possibilidade, estudo que continua.

A par desta iniciativa, mas no curto prazo, está em curso a tentativa promover uma parceria com a CML para a remodelação do edifício-sede, tendo em vista a criação de um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) que permita dar resposta à população mais idosa ou que não reúne condições para formação profissional.

7.2 Formação da Equipa Técnica

a) Enquadramento

Pretende-se manter a realização de ações de sensibilização e de formação para todos os funcionários e colaboradores da Fundação Sain, no intuito de generalizar o conhecimento de comportamentos adequados face aos formandos, de forma a minimizar a existência de comportamentos inadequados ou de risco.

b) Objetivos específicos

- Identificar e programar no mínimo 2 ações de sensibilização no decorrer de 2025, recorrendo a entidades exteriores.

7.3 Divulgação das atividades da Fundação Sain

a) Enquadramento

Pretende-se dar continuidade à renovação dos meios de divulgação da Fundação em relação às atividades desenvolvidas, assim como aos meios de interação entre a Fundação e os formandos, ex-formandos, familiares, entidades externas e comunidade em geral.

b) Objetivos específicos

- Manter atualizada a informação do *website* no que se refere ao plano formativo e novas orientações no acesso à formação em 2025;
- Manter a divulgação da Fundação através de distribuição de brochura informativa;
- Manter o envio regular de *mailings* para Instituições de saúde (hospitais, centros de saúde) e outros organismos/entidades especializadas na área da deficiência visual;
- Manter em funcionamento o atendimento a ex-formandos como forma de divulgação de atividades formativas e outras atividades desenvolvidas na Fundação Sain;
- Manter em funcionamento e atualizada a página de Facebook da Fundação;



7.4 Certificação

A Fundação mantém a Certificação concedida a 12 de Abril de 2013 pela Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT) e Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação (DSQA) mantendo as seguintes áreas de Educação e Formação:

- 2015 – Artesanato
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo
- 482 – Informática na ótica do utilizador

A Fundação irá assim manter a sua atividade formativa e impulsionadora no desenvolvimento socioprofissional da pessoa cega, tendo sempre em vista a melhoria contínua do processo formativo.

7.5 PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU

A Fundação Sain iniciou o seu processo de envolvimento em atividades com parceiros europeus há cerca de 5 anos e durante o ano de 2025 dará continuidades à sua colaboração com a com a Rede Convida/Enviter.

7.5.1 Rede Nacional CONVIDA/ENVITER

A Fundação irá manter a sua colaboração e participação na Rede Nacional Convida e consequente Rede Europeia Enviter para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades, para o efeito Vera Rapagão mantém-se no Concelho de Administração da ENVITER como *Communications Officer*.

a) Objetivos da Rede:

- Proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as Organizações Portuguesas ligadas à Deficiência Visual;
- Promover a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros;
- Contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área da Deficiência Visual;
- Potenciar e dinamizar a elaboração de projetos a nível Nacional e Europeu;
- Coordenar a participação Portuguesa na Rede Europeia ENVITER;
- Realização de fóruns subordinados a temas relacionados com a atividade da Rede.

b) Membros da Rede:

- FRMS – Fundação Raquel e Martin Sain;
- Associação IRIS Inclusiva;
- Centro de Reabilitação Nossa Senhora dos Anjos;
- Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes (AAICA).

Podem fazer parte da rede CONVIDA todas as organizações de direito público ou privado, empresas e outras entidades que manifestem um justificado interesse em contribuir ativamente para os objetivos da rede.



Ao longo do ano de 2025, pretende-se explorar as vantagens e os contributos que a Rede Europeia EASPD - *European Association of Service providers for Persons with Disabilities*, à qual a Fundação aderiu em 2023 por intermédio da ENVITER, pode trazer para a nossa Organização

7.6 *Parcerias estabelecidas*

A Fundação pretende manter a sua colaboração e participação com as entidades parceiras:

- **AAICA** – Associação de Apoio à Informação a Cegos e Amblíopes – protocolo de parceria com o objetivo, entre outros, de divulgar as atividades desenvolvidas, o que passa pelo desenvolvimento do Projeto “Informação AAICA” junto dos nossos formandos. Para tal, a AAICA efetua visitas periódicas às nossas instalações, com o propósito de divulgar informação atual – recursos existentes – em prol das pessoas com deficiência visual.
- **Museu do Traje** - protocolo que estabelece a cooperação entre ambas as instituições, nomeadamente no domínio da educação, mediação do património cultural e natural e eventos culturais, no âmbito da missão e vocação de ambos os Parceiros, e de onde decorram benefícios no estabelecimento de relações científicas, pedagógicas e/ou técnicas, para uma maior otimização dos recursos próprios de cada Parceiro e a criação de valor para os participantes, em particular, e a comunidade, em geral.
- **Movimento Academia Acessível** – nasceu em 2020 tendo como principal objetivo ser uma alternativa à ausência de respostas no que concerne à inclusão de pessoas cegas ou com baixa visão no ensino superior. É um grupo de entreajuda para pessoas que estejam (ou pretendam estar) no ensino superior, um espaço inclusivo e de partilha, propiciador do diálogo e da busca por soluções para os múltiplos desafios que a universidade oferece.

7.7 *Reuniões da equipa técnico-pedagógica*

Procurando promover um acompanhamento mais próximo da equipa técnica, as reuniões com a equipa pedagógica passam a ser desenvolvidas de 2 em 2 meses

Sempre que necessário, podem ser agendadas por qualquer um dos elementos da equipa pedagógica e com a presença de todos os elementos da equipa técnica e formadores envolvidos nos processos de formação.

Pretende-se continuar a potencializar o envolvimento de todo o corpo técnico no processo de transmissão de informações e atividades desenvolvidas na e pela Fundação Sain, assim como no acompanhamento adequado dos formandos e das situações que podem ter relevância no decorrer do previsto no Plano de atividades 2025.

Sempre que necessário, poderão ser convocados os formadores externos ou outros funcionários da Fundação, caso esteja previsto a abordagem de alguma questão relacionada diretamente com estes elementos ou com as suas funções desempenhadas.

Reuniões extraordinárias poderão ocorrer mediante necessidade, sendo agendadas pela Direção ou sugeridas pelos elementos da equipa técnico ou funcionários da Fundação.



8 CALENDARIZAÇÃO DE TODAS AS ATIVIDADES PARA O ANO DE 2025

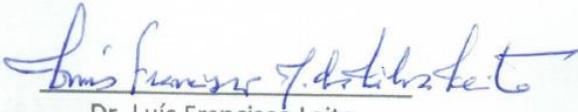
Legenda: -Interrupções / -datas previstas de atividade

Calendarização de Actividades para 2025												
Atividade	Jan.	Fev.	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag.	Set	Out	Nov	Dez
ATIVIDADES FORMATIVAS	Malhas Avançada											
	AA/Telefones											
	TIC Nível 2											
	Literacia Digital											
	Operador de Informática											
	Malhas Inicial											
	TIC Nível 3											
	Artes Texteis											
	TIC Nível 3											
	Macramé											
	Técnico de Secretariado											
	Tecelão/Tecedeira											
	TIC Office Avançado											
	Malhas Avançada											
Apoio Social Interv. Com.	Lar Residencial											
	Rede Social/CMIPD											
	Rede ADV											
	Grupos de Trabalho JFA											
Atividades Educativas	Visitas											
	V Fac. Medicina											
	At. Cientificas											
Atividades de Deserv. Interno	Form. ET											
	Divulgação											
	Certificação											
	Enviter											
	Reuniões ETP											

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 18 de dezembro de 2024.


 Dr. José Manuel Martins
 (Presidente)


 Dr. Elvis Duarte de Freitas
 (vogal)


 Dr. Luís Francisco Leite
 (vogal)